

Soja: 1985 - documento 1 historico, evolução, situação
EMATER. Rio Grande do Sul. Farias, Aurelino Dutra de.

/ 1985

Cód. Acervo: 24335

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/24335>

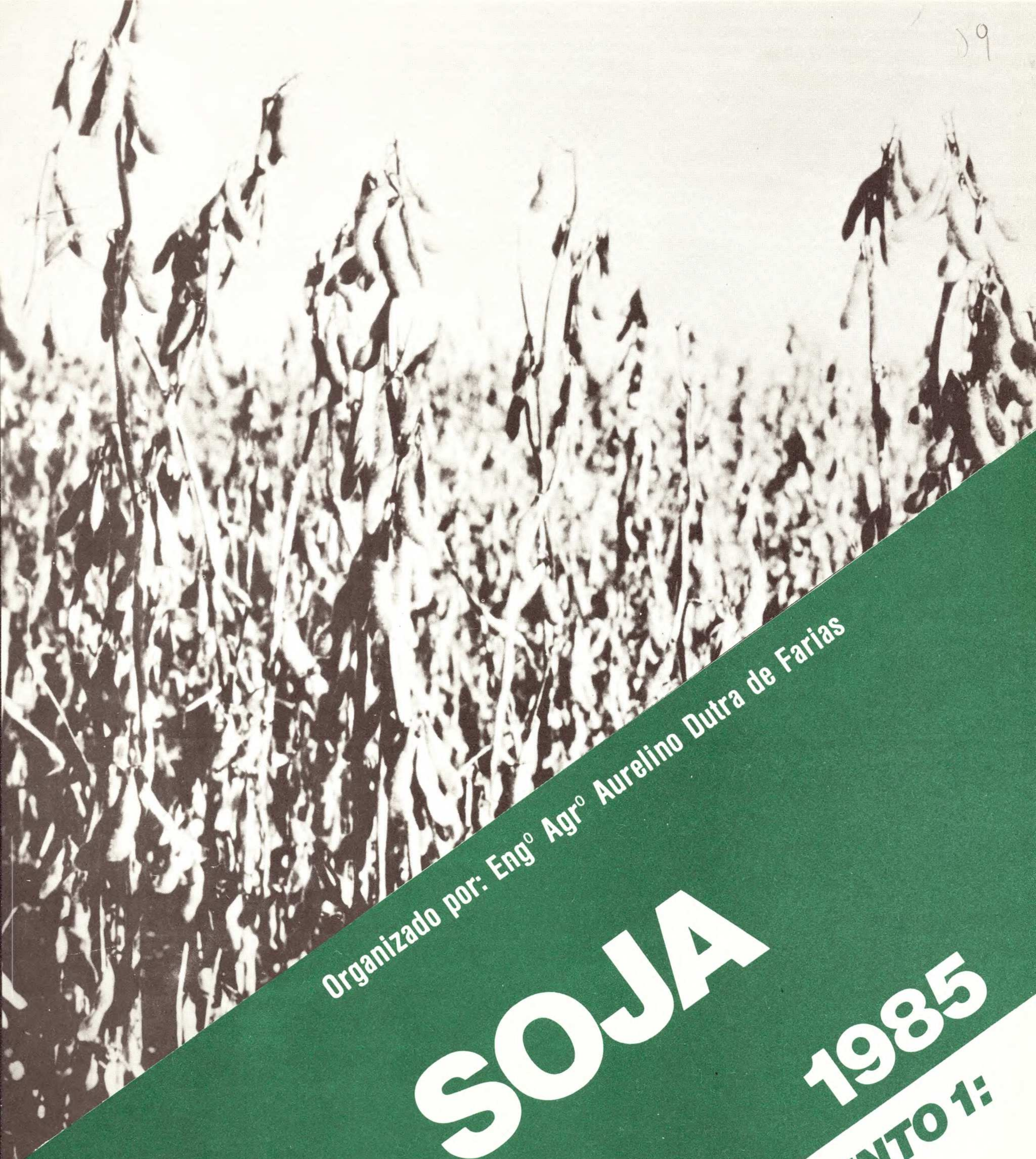
Documento gerado em: 07/11/2018 20:56

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



Organizado por: Eng^o Agr^o Aurelino Dutra de Farias

SOJA

1985

DOCUMENTO 1:
-Histórico
-Evolução
-Situação

 Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura
EMATER-RS
associada a EMBRATER - M. Agricultura

SOJA

Documento 1:

- Histórico
- Evolução
- Situação

Organizado por: Engº Agrº Aurelino Dutra de Farias

Porto Alegre - RS
Novembro/1985

A849s ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.
Soja: documento 1 - histórico - evolução - situação,
por Aurelino Dutra de Farias. Porto Alegre, 1985.
30p.

CDU 633.34

SUMÁRIO

DOCUMENTO 1

| | pág. |
|--|------|
| I - INTRODUÇÃO E CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA | 07 |
| II - SOJA NO MUNDO | |
| 1 - Produção e produtividade dos principais países produtores - soja em grão (1981/83) | 08 |
| 2 - Produção de grão, óleo e farelo de soja nos países de maior expressão - (1981-5) | 09 |
| 3 - Produção e exportação do complexo soja (1969/70 - 1983/84) | 10 |
| III - SOJA NO BRASIL | |
| 1 - Área cultivada, produção e rendimento da soja (1952 - 1984) | 11 |
| 2 - Área produção e produtividade nos Estados onde a cultura tem maior expressão (1983/84) | 12 |
| 3 - Destino da produção de soja (1968-1983) | 13 |
| 4 - O peso das exportações na comercialização - safra (1982/83) | 14 |
| 5 - Países que importam a soja (grão) brasileira (1983) | 15 |
| 6 - Pontos de saída da soja (grão) brasileira (1983) | 15 |
| 7 - Países que importam óleo de soja brasileiro (1983) | 16 |
| 8 - Pontos de saída do óleo de soja brasileiro (1983) | 17 |
| 9 - Países que importam farelo, torta e farinha de soja brasileiros (1983) | 18 |
| 10 - Pontos de saída do farelo, torta e farinha de soja brasileiros (1983) | 19 |
| 11 - Países dos quais o Brasil importa grão de soja e/ou derivados (1983) | 20 |
| 12 - Destino da soja em grão e seus derivados (1984) | 21 |
| 13 - Capacidade de esmagamento das indústrias por Estado | 22 |
| IV - EVOLUÇÃO DA CULTURA DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL (1940/41 - 1984/85) | 23 |

| | pág. |
|--|------|
| V - CULTURA DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL | |
| 1 - Importância econômica | 24 |
| 2 - Área, produção e produtividade dos principais municípios produtores (RS-1983/84) | 24 |
| 3 - Sistema de cultivo | 25 |
| 4 - Tamanho das propriedades produtoras de soja | 25 |
| 5 - Destino da produção (1983/84) | 25 |
| 6 - Potencial de armazenagem no Rio Grande do Sul | 25 |
| 7 - Destino da soja e seus derivados (1984) | 26 |
| 8 - Posse da terra (1983/84) | 26 |
| 9 - Crédito (1983/84) | 26 |
| 10 - Semente utilizada (1984/85) | 26 |
| 11 - Semente fiscalizada (1982/83) | 27 |
| 12 - Controle de inços (1983/84) | 28 |
| 13 - Índice de mecanização (1983/84) | 28 |
| 14 - Valores básicos de custeio (VBC) para a safra 84/85 | 28 |
| 15 - Preço mínimo oficial e preço pago ao produtor (1984/85) | 28 |
| 16 - Desembolsos necessários para o cultivo de 1 ha de soja | 29 |

DOCUMENTO 2

| | |
|--|--|
| VI - AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS PELA EMATER/RS | |
| - Público da EMATER/RS (1984/85) | |
| - Principais entraves ao alcance de maiores produtividades | |
| - Deficiência de informações técnicas | |
| - Estrutura de trabalho (1984/85) | |
| - Produtores (1984/85) | |
| - Área (1984/85) | |
| - Mensagens levadas aos produtores (1984/85) | |
| a) Deficiência hídrica | |
| . Cultivares recomendadas (1984/85) | |
| . Calendário de semeadura (1984/85) | |

- b) Erosão e compactação do solo
- c) Fertilidade do solo
- d) Inços
 - . Espaçamento e densidade de semeadura
 - . Comportamento principais plantas daninhas ...
 - . Nomes comuns, comerciais, doses ...
 - . Misturas e combinações de herbicidas ...
 - . Herbicidas desseccantes ... (plantio direto)
 - . Herbicidas recomendados ... (plantio direto)
 - . Misturas ou combinações ... (plantio direto)
- e) Pragas
 - . Efeito sobre inimigos...
 - . Nome técnico, dose ...
- f) Perdas na colheita
 - Metodologia desenvolvida (métodos complexos - 84/85)
 - Resultados obtidos (1984/85)
 - Resumo dos resultados (1984/85)
 - Ocorrências que afetaram a produção (1984/85)

VII - ANEXOS

- ANEXO 1 - Controle de pragas da soja (1984/85)
- ANEXO 2 - Perdas na colheita mecanizada (1984/85)
- ANEXO 3 - Unidades de Observação - Eficiência da prática da inoculação de semente de soja em solos cultivados com a cultura há vários anos (1984/85)
- ANEXO 4 - Unidades Demonstrativas de Sistemas de Produção
- ANEXO 5 - Trabalhos especiais
 - a) Unidades de Observação - Influência da inoculação, do tratamento de sementes e uso de micronutrientes no rendimento da soja
 - b) Unidades de Observação - Influência da inoculação associada a fertilização com macro e micronutrientes no rendimento da soja
 - c) Unidades de Observação - Comportamento de cultivares de soja em solos hidromórficos com drenagem/irrigação
 - d) Unidades de Observação - Resposta da soja a aplicação de enxofre
- ANEXO 6 - Trabalhos apresentados na XIII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul

I - INTRODUÇÃO E CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA

A cultura da soja, conhecida há mais de 4.000 anos e originária do Extremo Oriente da Ásia (China Continental, Mandchúria e Japão), difundiu-se por todos os continentes. Em meados do século XIX foi introduzida nos Estados Unidos e no fim deste mesmo século na América do Sul (Argentina).

No Brasil (Bahia) foi introduzida em 1882 por Gustavo Dutra.

No Rio Grande do Sul foi experimentada em 1914 por E.C. CRAIG, norte-americano que veio colaborar com as atividades de ensino e pesquisa da Escola Superior de Agronomia e Veterinária, da então Universidade Técnica do Estado do Rio Grande do Sul. Somente em 1920, na região de Santa Rosa, a soja foi difundida através da Estação de Agricultura da Escola de Engenharia, que naquela época existia na região, tendo como iniciador o Prof. Gentil Coelho Leal. Em 1941 a soja apareceu pela primeira vez nas estatísticas do Estado com área de 640 ha, rendimento de 700 kg/ha e produção de 450 toneladas.

Até 1951 a produção foi utilizada pelos próprios agricultores para alimentação dos suínos.

Na década de 1950/60 teve lugar a expansão da triticultura gaúcha, como decorrência de campanhas de incentivos promovidos pelo Governo Federal e a consequente necessidade de encontrar-se uma leguminosa para rotação com o trigo. A soja foi a solução e, a partir de 1957, com as sucessivas frustrações do trigo a soja passou a ser o sustentáculo de milhares de agricultores e da economia regional.

- CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA

| | | |
|------------|---|-------------------------|
| Ramo | - | Fanerógamas |
| Divisão | - | Angiospermas |
| Classe | - | Dicotiledôneas |
| Ordem | - | Rosales |
| Família | - | Leguminosae |
| Subfamília | - | Faboideae |
| Gênero | - | Glycine |
| Subgênero | - | Soja |
| Espécie | - | Glycine max (L.) Merril |

II - SOJA NO MUNDO

1 - PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES - SOJA EM GRÃO
- 1981/1982/1983 -

| ANO | Estados Unidos | | Brasil | | China | | Argentina | | Outros | | Mundo | |
|------|----------------|------|---------|------|---------|------|-----------|-----|---------|-----|---------|-----|
| | 1.000 t | % | 1.000 t | % | 1.000 t | % | 1.000 t | % | 1.000 t | % | 1.000 t | % |
| 1981 | 54.436 | 61,5 | 15.007 | 17,0 | 9.341 | 10,5 | 3.770 | 4,3 | 5.928 | 6,7 | 88.478 | 100 |
| 1982 | 60.687 | 65,1 | 12.835 | 13,8 | 9.042 | 9,7 | 4.150 | 4,4 | 6.503 | 7,0 | 93.217 | 100 |
| 1983 | 43.421 | 55,3 | 14.582 | 18,6 | 9.770 | 12,4 | 3.750 | 4,8 | 7.043 | 8,9 | 78.566 | 100 |

FONTE: Anuário estatístico da FAO, 1984.

2 - PRODUÇÃO DE GRÃO, ÓLEO E FARELO DE SOJA NOS PAÍSES DE MAIOR EXPRESSÃO
- 1980/81 a 1984/85 -

(Em milhões de t)

| Produtores | SOJA EM GRÃO | | | | | ÓLEO DE SOJA | | | | | FARELO DE SOJA | | | | |
|--------------------------|--------------|---------|---------|---------|---------|--------------|---------|---------|---------|---------|----------------|---------|---------|---------|---------|
| | 1980/81 | 1981/82 | 1982/83 | 1983/84 | 1984/85 | 1980/81 | 1981/82 | 1982/83 | 1983/84 | 1984/85 | 1980/81 | 1981/82 | 1982/83 | 1983/84 | 1984/85 |
| USA | 48,92 | 54,13 | 59,61 | 44,52 | 50,64 | 5,11 | 4,98 | 5,46 | 4,93 | 5,14 | 22,05 | 22,35 | 24,23 | 20,65 | 22,01 |
| BRASIL | 15,20 | 12,83 | 14,75 | 15,20 | 16,20 | 2,60 | 2,41 | 2,56 | 2,35 | 2,31 | 10,61 | 9,94 | 10,60 | 9,70 | 9,55 |
| ARGENTINA | 3,50 | 4,15 | 4,20 | 6,77 | 6,60 | 0,16 | 0,22 | 0,35 | 0,49 | 0,61 | 0,72 | 1,03 | 1,72 | 2,37 | 2,90 |
| CHINA | 7,94 | 9,32 | 9,03 | 9,76 | 9,70 | 0,41 | 0,48 | 0,43 | 0,45 | 0,44 | 2,92 | 3,43 | 3,08 | 3,20 | 3,13 |
| JAPÃO | | | | | | 0,63 | 0,63 | 0,68 | 0,70 | 0,71 | 2,70 | 2,78 | 2,99 | 2,96 | 3,01 |
| COMUNIDADE EUROPEIA - 10 | | | | | | 1,83 | 2,01 | 1,91 | 1,62 | 1,71 | 8,21 | 9,29 | 8,77 | 7,30 | 7,58 |
| EUROPA OESTE (outros) | | | | | | 0,60 | 0,71 | 0,76 | 0,67 | 0,59 | 2,79 | 3,26 | 3,41 | 3,02 | 2,68 |
| OUTROS | 5,35 | 5,57 | 5,84 | 6,11 | 7,13 | 1,51 | 1,54 | 1,64 | 1,71 | 1,82 | 6,87 | 7,00 | 7,29 | 7,61 | 8,18 |
| TOTAL | 80,91 | 86,00 | 93,43 | 82,36 | 90,27 | 12,85 | 12,98 | 13,79 | 12,92 | 13,33 | 56,87 | 59,08 | 62,09 | 56,81 | 59,04 |

NOTAS - Comunidade Econômica Européia (CEE): França, Alemanha Ocidental, Inglaterra (Reino Unido), Itália, Países Baixos (Holanda...),
Bélgica, Luxemburgo, Grécia, Dinamarca e Irlanda.

- O Período 84/85 aprecia dados obtidos até maio/85.

- Os itens OUTROS e TOTAL contêm valores arredondados.

FONTE: Informações obtidas junto à Editora Safras Ltda.

3 - PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DO COMPLEXO SOJA - Período out./set.
em 1.000 toneladas

| ANO | EUA | | | BRASIL | | | ARGENTINA | | |
|------------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|-----------|--------|------|
| | Grão | Farelo | Óleo | Grão | Farelo | Óleo | Grão | Farelo | Óleo |
| Produção | | | | | | | | | |
| 1969/70 | 30.839 | 23.046 | 5.131 | 1.509 | 1.104 | 246 | 27 | 20 | 4 |
| 1970/71 | 30.675 | 22.923 | 5.104 | 2.077 | 1.519 | 338 | 59 | 43 | 10 |
| 1971/72 | 32.008 | 23.918 | 5.325 | 3.666 | 2.681 | 597 | 78 | 57 | 13 |
| 1972/73 | 34.580 | 25.842 | 5.753 | 5.012 | 3.666 | 816 | 272 | 199 | 44 |
| 1973/74 | 42.117 | 31.474 | 7.007 | 7.876 | 5.823 | 1.296 | 496 | 363 | 81 |
| 1974/75 | 33.102 | 24.737 | 5.508 | 9.892 | 7.314 | 1.628 | 485 | 355 | 79 |
| 1975/76 | 42.113 | 31.471 | 7.007 | 10.800 | 7.992 | 1.779 | 695 | 508 | 113 |
| 1976/77 | 35.042 | 26.187 | 5.830 | 12.000 | 8.777 | 1.954 | 1.400 | 1.024 | 228 |
| 1977/78 | 46.711 | 34.907 | 7.772 | 9.950 | 7.198 | 1.603 | 1.800 | 1.317 | 293 |
| 1978/79 | 50.160 | 21.980 | 5.070 | 10.208 | 6.830 | 1.630 | 3.700 | 567 | 120 |
| 1979/80 | 57.950 | 23.270 | 5.340 | 14.118 | 6.900 | 1.640 | 3.600 | 559 | 121 |
| 1980/81 | 48.770 | 22.060 | 5.110 | 15.156 | 9.600 | 2.350 | 3.500 | 724 | 158 |
| 1981/82 | 54.440 | 22.362 | 5.230 | 15.200 | 10.620 | 2.580 | 4.150 | 1.034 | 219 |
| 1982/83 | 60.970 | 24.235 | 5.510 | 12.890 | 9.900 | 2.390 | 3.570 | 1.688 | 347 |
| 1983/84* | 43.407 | 21.202 | 4.860 | 14.487 | 10.100 | 2.427 | 5.300 | 1.930 | 410 |
| Exportação | | | | | | | | | |
| 1969/70 | 9.504 | 3.660 | 681 | 230 | 525 | 3 | - | - | - |
| 1970/71 | 9.170 | 4.086 | 784 | 170 | 911 | 7 | - | - | - |
| 1971/72 | 9.573 | 3.615 | 595 | 825 | 1.405 | 60 | - | - | - |
| 1972/73 | 10.511 | 4.414 | 439 | 1.420 | 1.581 | 91 | 40 | 14 | 22 |
| 1973/74 | 11.082 | 4.910 | 762 | 2.171 | 2.031 | 2 | 60 | 18 | 38 |
| 1974/75 | 9.938 | 3.783 | 386 | 2.650 | 3.134 | 264 | 60 | 142 | 21 |
| 1975/76 | 12.189 | 4.862 | 510 | 2.893 | 4.356 | 498 | 62 | 210 | 64 |
| 1976/77 | 12.875 | 4.207 | 774 | 2.056 | 5.354 | 503 | 487 | 275 | 71 |
| 1977/78 | 13.870 | 4.660 | 820 | 650 | 5.900 | 475 | 875 | 300 | 80 |
| 1978/79 | 20.820 | 5.990 | 1.020 | 659 | 5.300 | 520 | 2.796 | 382 | 52 |
| 1979/80 | 23.818 | 6.170 | 910 | 650 | 5.100 | 570 | 2.309 | 258 | 111 |
| 1980/81 | 19.700 | 6.150 | 740 | 1.239 | 7.400 | 850 | 2.700 | 408 | 64 |
| 1981/82 | 25.285 | 6.266 | 860 | 1.813 | 7.200 | 900 | 1.876 | 736 | 120 |
| 1982/83 | 24.600 | 6.450 | 1.000 | 501 | 7.754 | 859 | 1.417 | 1.501 | 275 |
| 1983/84* | 20.140 | 5.443 | 750 | 1.295 | 8.300 | 1.047 | 2.800 | 1.725 | 330 |

*Estimativa

FONTE: Foreign Agriculture Circular. A partir de 1978/79, CACEX, ABIOVE e CFP, para dados de produção.
Foreign Agriculture Circular. A partir de 1978/79, "Safras e Mercado"/POARS, para dados de exportação.

III - SOJA NO BRASIL

1 - ÁREA CULTIVADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA SOJA - 1952/1984

| ANO | ÁREA CULTIVADA (ha) | PRODUÇÃO (1.000 t) | RENDIMENTO (kg/ha) |
|------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1952 | 60.029 | 77,88 | 1.297 |
| 1953 | 62.975 | 88,23 | 1.401 |
| 1954 | 68.116 | 117,32 | 1.722 |
| 1955 | 73.971 | 106,88 | 1.445 |
| 1956 | 80.804 | 114,94 | 1.442 |
| 1957 | 97.447 | 121,50 | 1.247 |
| 1958 | 107.043 | 130,89 | 1.223 |
| 1959 | 114.098 | 151,57 | 1.328 |
| 1960 | 171.440 | 205,74 | 1.200 |
| 1961 | 240.919 | 271,49 | 1.127 |
| 1962 | 313.640 | 345,17 | 1.101 |
| 1963 | 339.796 | 322,91 | 950 |
| 1964 | 359.622 | 304,90 | 848 |
| 1965 | 431.834 | 523,18 | 1.212 |
| 1966 | 490.687 | 594,99 | 1.213 |
| 1967 | 612.115 | 715,61 | 1.169 |
| 1968 | 721.913 | 654,48 | 907 |
| 1969 | 906.073 | 1.056,60 | 1.166 |
| 1970 | 1.316.809 | 1.508,55 | 1.144 |
| 1971 | 1.716.420 | 2.077,30 | 1.210 |
| 1972 | 2.191.455 | 2.703,62 | 1.234 |
| 1973 | 3.615.058 | 5.011,62 | 1.386 |
| 1974 | 5.143.116 | 7.876,21 | 1.531 |
| 1975 | 5.824.492 | 9.893,01 | 1.698 |
| 1976 | 6.417.000 | 11.227,12 | 1.750 |
| 1977 | 7.070.263 | 12.513,41 | 1.770 |
| 1978 | 7.778.511 | 9.534,72 | 1.226 |
| 1979 | 8.339.370 | 10.236,00 | 1.227 |
| 1980 | 8.754.000 | 15.156,00 | 1.731 |
| 1981 | 8.693.400 | 15.200,00 | 1.748 |
| 1982 | 8.393.200 | 12.835,00 | 1.529 |
| 1983 | 8.455.000 | 14.750,00 | 1.745 |
| 1984 | 9.458.000 | 15.000,00 | 1.584 |

FONTE: FIBGE, CACEX, ABIOVE, CFP, Safras e Mercado, ETAC Mercado, CRIAEC.

2 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NOS ESTADOS ONDE A CULTURA TEM MAIOR EXPRESSÃO (1983/84)

| ESTADO | ÁREA (ha) | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE (kg/ha) |
|--------------------|-----------|--------------|-----------------------|
| Rio Grande do Sul | 3.641.813 | 5.415.494 | 1.487 |
| Paraná | 2.177.900 | 4.121.000 | 1.892 |
| Mato Grosso do Sul | 1.179.429 | 2.002.635 | 1.698 |
| Mato Grosso | 538.169 | 1.050.095 | 1.951 |
| São Paulo | 483.156 | 870.703 | 1.802 |
| Goiás | 581.870 | 847.440 | 1.456 |
| Santa Catarina | 420.216 | 578.763 | 1.377 |
| Minas Gerais | 332.238 | 554.162 | 1.668 |
| Distrito Federal | 30.000 | 51.990 | 1.733 |
| Bahia | 27.627 | 35.912 | 1.300 |
| Maranhão | 4.288 | 7.649 | 1.784 |
| BRASIL | 9.416.706 | 15.535.843 | 1.650 |
| | | | 100,00 |

FONTE: IBGE (LSPA, de março/85, pág. 78).

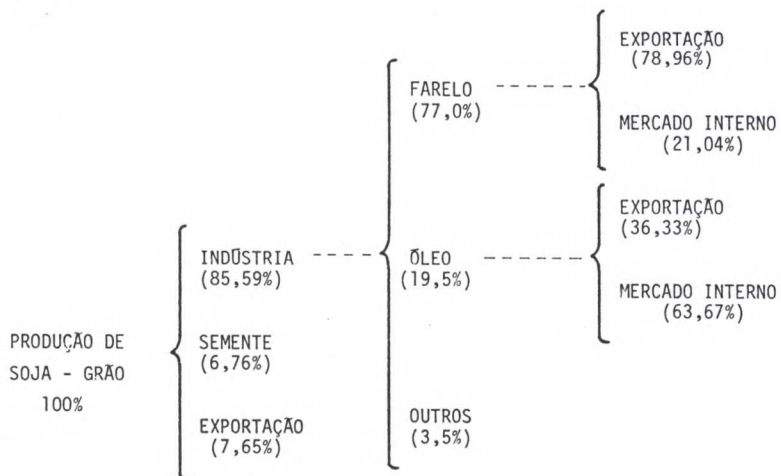
3 - DESTINO DA PRODUÇÃO DE SOJA - 1968/1983 - Período jan/dez.

| ANO | Produção Grãos (t) | Semente e Perdas (t) | Exportação (t) | Esmagamento (t) |
|------|-----------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| 1968 | 654.476 | 39.269 | 65.859 | 549.348 |
| 1969 | 1.056.607 | 63.396 | 310.147 | 683.064 |
| 1970 | 1.508.540 | 90.512 | 289.623 | 1.128.405 |
| 1971 | 2.218.000 | 133.080 | 213.426 | 1.871.494 |
| 1972 | 3.222.630 | 193.358 | 1.037.273 | 1.991.999 |
| 1973 | 5.011.614 | 300.697 | 1.786.139 | 2.924.778 |
| 1974 | 7.876.527 | 472.592 | 2.730.426 | 4.673.509 |
| 1975 | 9.893.008 | 593.580 | 3.333.334 | 5.966.094 |
| 1976 | 11.227.123 | 673.627 | 3.639.497 | 6.913.999 |
| 1977 | 12.513.406 | 750.804 | 2.586.866 | 9.175.736 |
| 1978 | 9.534.717 | 572.083 | 658.527 | 8.304.107 |
| 1979 | 10.236.000 | 596.926 | 638.500 | 8.713.377 |
| 1980 | 15.156.000 | - | 1.548.900 | 12.877.000 |
| 1981 | 15.200.000 | - | 1.449.700 | 13.796.000 |
| 1982 | 12.835.000 | - | 513.300 | 12.800.000 |
| 1983 | 14.750.000 | - | 1.295.100 | 13.120.000 |

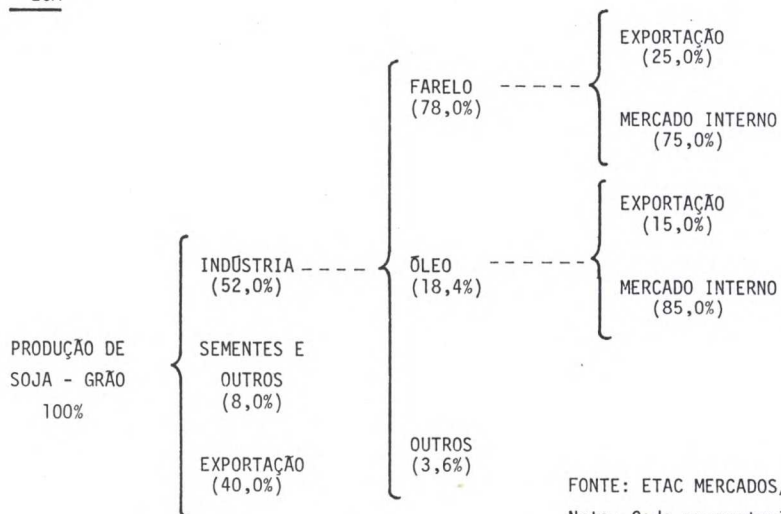
FONTE: FIBGE, CACEX, ABIOVE, CFP, Safras e Mercado, ETAC Mercados, CRIAEC.

4 - O PESO DAS EXPORTAÇÕES NA COMERCIALIZAÇÃO
(SAFRA 82/83)

- BRASIL



- EUA



FONTE: ETAC MERCADOS/CRIAC
Nota: Cada percentual consi-
dera 100% o item anterior.

5 - PAÍSES QUE IMPORTAM A SOJA (GRÃO) BRASILEIRA
- 1983 -

| PAÍSES | TONELADAS |
|-----------------------------------|-------------|
| Alemanha Ocidental | 94.895 |
| Bélgica - Luxemb. | 31.183 |
| Bolívia | 4 |
| Egito | 8.750 |
| Espanha | 531.501 |
| França | 87.741 |
| Indonésia | 25.500 |
| Itália | 88.470 |
| Japão | 54.000 |
| Malásia | 6.000 |
| México | 115.700 |
| Países Baixos | 114.060 |
| Paraguai | 5.180 |
| Peru | 250 |
| Suíça | 34 |
| U.R.S.S. | 127.824 |
| T O T A L | 1.295.094 |
| US FOB (Dólares/Porto Brasileiro) | 308.570.504 |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada

FONTE: Banco do Brasil S/A
CACEX, 1 Exportação, pg. 51

6 - PONTOS DE SAÍDA DA SOJA (GRÃO) BRASILEIRA
- 1983 -

| PONTOS | TONELADAS |
|-------------------------|-----------|
| Foz do Iguaçu/PR | 5.180 |
| Paranaguá/PR | 550.050 |
| Rio Grande/RS | 661.092 |
| Santos/SP | 53.768 |
| São Francisco do Sul/SC | 25.000 |
| São Paulo AER-SP | 4 |
| T O T A L | 1.295.094 |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada

FONTE: Banco do Brasil S/A
CACEX, 1 Exportação, pag. 51

7 - PAÍSES QUE IMPORTAM ÓLEO DE SOJA BRASILEIRO

- 1983 -
(t)

| PAÍSES | BRUTO | REFINADO OU PURIFICADO | TOTAL |
|-------------------------------------|-------------|------------------------|-------------|
| Angola | | 10.297 | 10.297 |
| Austrália | 5.136 | 14.430 | 19.566 |
| Austria | 1.600 | | 1.600 |
| Bolívia | | 379 | 379 |
| Chile | 21.987 | 31.843 | 53.830 |
| Colômbia | 1.500 | 20.940 | 22.440 |
| Congo | | 2 | 2 |
| Coreia do Norte | 2.645 | 3.300 | 5.945 |
| Coreia do Sul | 587 | 2.924 | 3.511 |
| Coweite | 33 | 66 | 99 |
| Estados Unidos | 2.500 | 3.000 | 5.500 |
| França | | 700 | 700 |
| Guiné | | 1.131 | 1.131 |
| Hong Kong | 600 | 3.170 | 3.770 |
| Hungria | | 6.300 | 6.300 |
| Índia | 174.540 | 293.194 | 467.734 |
| Iraque | | 637 | 637 |
| Iran | 79.380 | 79.380 | 158.760 |
| Itália | 500 | | 500 |
| Jamaica | | 3.600 | 3.600 |
| Japão | 800 | 3.920 | 4.720 |
| Madagascar | | 1.970 | 1.970 |
| Malásia | 1.200 | | 1.200 |
| Marrocos | 10.338 | 8.206 | 18.544 |
| Maurício e Dep. | | 2.000 | 2.000 |
| Mauritânia | | 2.331 | 2.331 |
| Nigéria | | 7.680 | 7.680 |
| Nova Zelândia | | 2.220 | 2.220 |
| Países Baixos | 6.855 | 57.361 | 64.216 |
| Paquistão | 10.300 | 26.500 | 36.800 |
| Panamá | 3.074 | 2.000 | 5.074 |
| Paraguai | | 140 | 140 |
| Polônia | | 3.400 | 3.400 |
| Singapura | | 500 | 500 |
| Sul-Africana, Rep. | | 752 | 752 |
| Tanzânia | | 0,3 | 0,3 |
| Turquia | | 6.000 | 6.000 |
| U.R.S.S. | 26.441 | 27.200 | 53.641 |
| Uruguai | | 166 | 166 |
| Venezuela | 4.350 | | 4.350 |
| ... | ... | ... | ... |
| T O T A L | 354.369 | 716.516 | 1.070.885 |
| US FOB (Dólares/Portos Brasileiros) | 155.057.314 | 305.898.651 | 460.955.965 |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada.

FONTE: Banco do Brasil S/A
CACEX, 1 Exportação, pães. 60, 61/62.

8 - PONTOS DE SAÍDA DO ÓLEO DE SOJA BRASILEIRO

- 1983 -

(t)

| PONTOS | BRUTO | PURIFICADO OU REFINADO | TOTAL |
|-------------------------|---------|------------------------|-----------|
| GuaJarã-Mirim/RO | | 379 | 379 |
| Santos/SP | 33 | 9.873 | 9.906 |
| Foz do Iguaçu/PR | | 139 | 139 |
| GuaÍra/PR | | 0,6 | 0,6 |
| Paranaguá/PR | 121.654 | 254.306 | 375.960 |
| Itajaí/SC | | 33 | 33 |
| São Francisco do Sul/SC | 31.267 | 46.382 | 77.649 |
| Jaguarão/RS | | 166 | 166 |
| Rio Grande/RS | 201.414 | 405.224 | 606.638 |
| Uruguaiana/RS | ... | 10 | 10 |
| | 354.369 | ... | ... |
| | | 716.516 | 1.070.885 |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada.

FONTE: Banco do Brasil S/A

CACEX, 1 Exportação, págs. 60, 62.

9 - PAÍSES QUE IMPORTAM FARELO, TORTA E FARINHA DE SOJA BRASILEIROS

- 1983 -

(t)

| PAÍSES | FARELO | TORTA | FARINHA | TOTAL |
|--|---------------|---------|---------|-----------|
| Alemanha Ocidental | 312.674 | | | 312.674 |
| Alemanha Oriental | 323.779 | | | 323.779 |
| Arábia Saudita | 3.000 | | | 3.000 |
| Argélia | 9.475 | | | 9.475 |
| Bélgica-Luxemb. | 177.353 | | | 177.353 |
| Birmânia | 199 | | | 199 |
| Bulgária | 104.999 | | | 104.999 |
| Coreia do Sul | 175.924 | | | 175.924 |
| Costa do Marfim | 2.497 | | | 2.497 |
| Dinamarca | 41.458 | | | 41.458 |
| Espanha | 348.565 | | | 348.565 |
| Etiópia | 31.000 | | | 31.000 |
| Filipinas | 191.687 | | | 191.687 |
| França | 1.998.234 | 1.000 | | 1.199.234 |
| Grécia | 1.000 | | | 1.000 |
| Hungria | 465.398 | | | 465.398 |
| Índia | 450 | | | 450 |
| Indonésia | 56.200 | | | 56.200 |
| Iraque | 5.984 | | | 5.984 |
| Iran | 43.000 | | | 43.000 |
| Irlanda | 4.517 | | | 4.517 |
| Itália | 378.174 | | | 378.174 |
| Iugoslávia | 16.265 | | | 16.265 |
| Japão | 209.541 | | | 209.541 |
| Malásia | 3.150 | | | 3.150 |
| Nigéria | 1.000 | | | 1.000 |
| Nova Zelândia | | | 1 | 1 |
| Países Baixos | 1.792.279 | | | 1.792.279 |
| Paquistão | 4.000 | | | 4.000 |
| Reino Unido | 2.000 | | | 2.000 |
| Romênia | 21.560 | | | 21.560 |
| Singapura | 21.150 | | | 21.150 |
| Síria, Rep. Árabe | 13.250 | | | 13.250 |
| Sul-Africana, Rep. | 116.991 | | | 116.991 |
| Suécia | 15.000 | | | 15.000 |
| Suíça | 500 | | | 500 |
| Tailândia | 49.810 | | | 49.810 |
| Tchecoslováquia | 375.600 | | | 375.600 |
| Tunísia | 500 | | | 500 |
| U.R.S.S. | 1.174.375 | | | 1.174.375 |
| T O T A L | 8.492.848 | 1.000 | 1 | 8.493.849 |
| US FOB (Dólares/Portos Brasileiros) | 1.793.218.621 | 268.410 | 458 | |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada.

FONTE: Banco do Brasil S/A
CACEX, 1 Exportação, pāgs.51, 115.

10 - PONTOS DE SAÍDA DO FARELO, TORTA E FARINHA DE SOJA BRASILEIROS
 - 1983 -
 (t)

| PONTOS | FARELO | TORTA | FARINHA | TOTAL |
|-------------------------|-----------|-------|---------|-----------|
| Paranaguá/PR | 3.645.519 | 1.000 | | 3.646.519 |
| Porto Alegre/RS | 154.801 | | | 154.801 |
| Rio Grande/RS | 3.185.224 | | 1 | 3.185.225 |
| Santos/SP | 791.439 | | | 791.439 |
| São Francisco do Sul/SC | 715.863 | | | 715.863 |
| | ... | ... | ... | ... |
| T O T A L | 8.492.848 | 1.000 | 1 | 8.493.849 |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada.

FONTE: Banco do Brasil S/A

CACEX, 1 Exportação, págs. 51, 115.

11 - PAÍSES DOS QUAIS O BRASIL IMPORTA GRÃO DE SOJA E/OU DERIVADOS

- 1983 -

(t)

| PAÍSES | GRÃO | ÓLEO | | FARELO | TORTA | FARINHA | TOTAL |
|--------------------------------------|-----------|------------|---------------------------|--------|-------|---------|------------|
| | | BRUTO | PURIFICADO OU REFINADO | | | | |
| Argentina | | 31.577 | | | | | 31.577 |
| Estados Unidos | (0,022) | | | | | | (0,022) |
| Itália | | | (0,005) | | | | (0,005) |
| Países Baixos | | | 6 | | | | 6 |
| Paraguai | 26.280 | | | | | | 26.280 |
| Uruguai | 7.500 | | 20 | | | | 7.520 |
| | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| T O T A L | 33.780 | 31.577 | 26 | ... | ... | ... | 65.383 |
| US CIF (Dólares/Porto Brasileiro) | 7.650.579 | 21.180.446 | 16.830 | | | | 28.847.855 |

NOTA: Foram desprezados os valores menores que 1 tonelada.

FONTE: Banco do Brasil S/A

CACEX, Importação.

12 - DESTINO DA SOJA EM GRÃO E SEUS DERIVADOS
(Brasil: fev/84 a jan/85)

| Indicadores | Entradas | | Saídas | | Saldo | |
|---|------------|-------|------------|-------|-----------|---|
| | toneladas | % | toneladas | % | toneladas | % |
| GRAOS | 15.179.000 | 100 | 14.975.000 | 100 | 204.000 | |
| . Excedentes do ano anterior (GARRY OVER) | 204.000 | 1,34 | | | | |
| . Produção (1983/84) | 14.875.000 | 97,99 | | | | |
| . Importação | 100.000 | 0,65 | | | | |
| . Exportação | | | 1.580.000 | 10,55 | | |
| . Semente | | | 1.000.000 | 6,68 | | |
| . Industrialização | | | 12.395.000 | 82,77 | | |
| FARELO/TORTA | 9.897.000 | 100 | 9.606.000 | 100 | 291.000 | |
| . Estoque inicial | 291.000 | 2,94 | | | | |
| . Produção | 9.606.000 | 97,06 | | | | |
| . Mercado interno | | | 2.000.000 | 20,82 | | |
| . Exportação | | | 7.606.000 | 79,18 | | |
| ÓLEO | 2.563.000 | 100 | 2.453.000 | 100 | 110.000 | |
| . Estoque inicial | 110.000 | 4,29 | | | | |
| . Produção | 2.318.000 | 90,44 | | | | |
| . Importação | 135.000 | 5,27 | | | | |
| . Mercado interno | | | 1.550.000 | 63,19 | | |
| . Exportação | | | 903.000 | 36,81 | | |

NOTA: Rendimento industrial (18,7% de óleo + 77,5% farelo).

FONTE: ABIOVE

13 - CAPACIDADE DE ESMAGAMENTO DAS INDÚSTRIAS POR ESTADO

| RIO GRANDE DO SUL* | | PARANÁ** | | SANTA CATARINA** | | SÃO PAULO** | | MATO GROSSO DO SUL** | |
|--------------------|--------|-----------------|--------|------------------|-------|---------------|-------|----------------------|-------|
| INDÚSTRIA | t/dia | INDÚSTRIA | t/dia | INDÚSTRIA | t/dia | INDÚSTRIA | t/dia | INDÚSTRIA | t/dia |
| OLVEBRA | 5.000 | SAMBRA | 3.800 | CEVAL | 5.000 | CARGILL | 1.800 | PACAEMBÚ | 320 |
| BIANCHINI | 4.000 | CONTIÓLEOS | 2.000 | INCOBRASA | 1.000 | | | | |
| CENTRALSUL | 3.000 | CARGILL | 1.700 | PERDIGÃO | 200 | | | | |
| SAMRIG | 2.100 | INCOPA | 1.700 | MARAVILHA | 80 | | | | |
| FAROL | 2.000 | BRASWEY | 1.500 | | | | | | |
| CEVAL | 1.600 | COCAMAR | 1.200 | | | | | | |
| GRANÓLIO | 1.500 | ACCO | 2.650 | | | | | | |
| CEVAL/RIO GRANDE | 1.000 | PACAEMBÚ | 1.000 | | | | | | |
| COTRIJUI/1JUI | 220 | OLVEPAR | 1.000 | | | | | | |
| OUTRAS (29?) | 12.301 | WOSGRAU | 800 | | | | | | |
| | | COIMBRA | 800 | | | | | | |
| | | OUTRAS | 3.590 | | | | | | |
| T O T A L | 32.721 | - | 21.740 | - | 6.280 | - | 1.800 | - | 320 |
| 9.816.300 t/ano | - | 6.522.000 t/ano | - | 1.884.000 t/ano | - | 540.000 t/ano | - | 96.000 t/ano | - |

* Dados sindicato das Indústrias/RS - 1985.

**Dados contidos em documento interno da EMATER elaborado em 1980.

NOTA: CAPACIDADE BRASILEIRA DE ESMAGAMENTO: 26.322.000 t/ano (Publicação ABIOVE - 1985).

IV - EVOLUÇÃO DA CULTURA DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL
- 1940/41 a 1983/84 -

| ANO AGRÍCOLA | ÁREA (ha) | PRODUÇÃO (t) | RENDIMENTO (kg/ha) |
|--------------|-----------|--------------|--------------------|
| 1940/41 | 640 | 450 | 700 |
| 1941/42 | 710 | 480 | 700 |
| 1942/43 | 1.031 | 732 | 700 |
| 1943/44 | 3.112 | 3.327 | 1.100 |
| 1944/45 | 3.818 | 2.691 | 700 |
| 1945/46 | 4.019 | 3.191 | 800 |
| 1946/47 | 7.651 | 7.991 | 1.000 |
| 1947/48 | 12.899 | 14.285 | 1.100 |
| 1948/49 | 19.125 | 24.881 | 1.300 |
| 1949/50 | 24.259 | 33.739 | 1.400 |
| 1950/51 | 47.480 | 60.807 | 1.300 |
| 1951/52 | 58.764 | 77.102 | 1.300 |
| 1952/53 | 61.365 | 86.881 | 1.400 |
| 1953/54 | 62.113 | 109.429 | 1.800 |
| 1954/55 | 67.321 | 99.353 | 1.500 |
| 1955/56 | 72.974 | 107.202 | 1.500 |
| 1956/57 | 85.184 | 108.920 | 1.300 |
| 1957/58 | 95.147 | 112.154 | 1.200 |
| 1958/59 | 104.056 | 135.754 | 1.300 |
| 1959/60 | 167.384 | 191.503 | 1.100 |
| 1960/61 | 221.170 | 248.430 | 1.100 |
| 1961/62 | 283.665 | 239.060 | 800 |
| 1962/63 | 307.555 | 275.362 | 900 |
| 1963/64 | 320.396 | 267.947 | 800 |
| 1964/65 | 384.643 | 459.040 | 1.200 |
| 1965/66 | 413.375 | 477.294 | 1.200 |
| 1966/67 | 490.580 | 580.866 | 1.200 |
| 1967/68 | 552.857 | 459.776 | 800 |
| 1968/69 | 649.116 | 744.498 | 1.100 |
| 1969/70 | 863.607 | 968.148 | 1.100 |
| 1970/71 | 1.127.113 | 1.385.803 | 1.200 |
| 1971/72 | 1.650.000 | 2.140.000 | 1.300 |
| 1972/73 | 2.217.570 | 2.872.060 | 1.300 |
| 1973/74 | 2.770.000 | 3.870.000 | 1.397 |
| 1974/75 | 3.113.286 | 4.688.521 | 1.506 |

| | | | |
|-------------|-----------|-----------|-------|
| 1975/76 | 3.296.000 | 5.107.000 | 1.549 |
| 1976/77 | 3.490.000 | 5.678.000 | 1.626 |
| 1977/78 | 3.754.000 | 4.567.800 | 1.216 |
| 1978/79 | 4.031.826 | 3.629.926 | 900 |
| 1979/80 | 3.987.502 | 5.737.170 | 1.438 |
| 1980/81 | 3.816.460 | 6.088.344 | 1.595 |
| 1981/82 | 3.539.585 | 4.220.579 | 1.192 |
| 1982/83 (1) | 3.402.935 | 5.271.126 | 1.549 |
| 1983/84 (1) | 3.641.813 | 5.415.494 | 1.487 |
| 1984/85 (1) | 3.637.335 | 5.712.304 | 1.570 |

FONTE: 1941 a 1973 - FEE;

1974 a 1983 - IBGE - Produção Agrícola Municipal - Brasil

(1) - Dados preliminares sujeitos a retificação.

V - CULTURA DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL NOS DIAS ATUAIS

1 - IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

Participa com aproximadamente 31,5 da formação do VBP do Setor Primário e 41,5 na do Subsetor Lavouras (EMATER/RS - CPLAN/1984).

Considerando-se que o Setor Primário concorre com aproximadamente 20% na formação da renda estadual, conclui-se que a participação da soja na formação da receita estadual anda ao redor de 6,3%, constituindo-se na cultura que mais contribui (EMATER/RS - CPLAN/1984).

2 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - RS - 1983/84

| MUNICÍPIO | ÁREA (ha) | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE (kg/ha) | PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO ESTADUAL (%) |
|----------------------|-----------|--------------|-----------------------|---------------------------------------|
| Palmeira das Missões | 125.000 | 218.750 | 1.750 | 4,04 |
| Santo Ângelo | 145.000 | 200.100 | 1.380 | 3,69 |
| Passo Fundo | 122.000 | 192.760 | 1.580 | 3,56 |
| Cruz Alta | 90.000 | 145.800 | 1.620 | 2,69 |
| Carazinho | 78.000 | 124.020 | 1.590 | 2,29 |
| Santa Bárbara do Sul | 70.000 | 105.000 | 1.500 | 1,94 |
| Ibirubã | 48.000 | 96.000 | 2.000 | 1,77 |
| Giruã | 73.000 | 91.980 | 1.260 | 1,70 |
| Ijuí | 60.000 | 84.000 | 1.400 | 1,55 |
| Tupanciretã | 58.000 | 80.040 | 1.380 | 1,48 |
| ESTADO | 3.641.813 | 5.415.494 | 1.487 | 100,00 |

FONTE: IBGE/GCEA

3 - SISTEMA DE CULTIVO

Estima-se que 18% da área de soja é consorciada, o que representa aproximadamente 655.000 ha (1984/85).

4 - TAMANHO DAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE SOJA

| TAMANHO DAS PROPRIEDADES (ha) | PRODUTORES (Nº) | % | PRODUÇÃO (t) | % | ÁREA (ha) | % |
|-------------------------------|-----------------|-----|--------------|-----|-----------|-----|
| Até 2 | 4.678 | 2 | 5.829 | - | 4.595 | - |
| 2 a 5 | 23.985 | 10 | 56.390 | 1 | 45.568 | 1 |
| 5 a 10 | 47.259 | 19 | 214.319 | 4 | 167.993 | 5 |
| 10 a 20 | 80.828 | 32 | 667.820 | 13 | 493.660 | 13 |
| 20 a 50 | 68.070 | 27 | 1.180.470 | 23 | 830.178 | 22 |
| | | 90 | | 41 | | 41 |
| 50 a 100 | 14.174 | 6 | 654.804 | 13 | 455.173 | 12 |
| 100 a 1.000 | 10.538 | 4 | 1.905.899 | 38 | 1.437.508 | 38 |
| 1.000 a 10.000 | 811 | - | 412.305 | 8 | 322.971 | 9 |
| Mais de 10.000 | 2 | - | 210 | - | 260 | - |
| Sem declaração | 214 | - | 5.486 | - | 5.161 | - |
| T O T A L | 250.559 | 100 | 5.103.538 | 100 | 3.763.073 | 100 |

FONTE: Censo Agropecuário do RS, 1980 (IBGE).

5 - DESTINO DA PRODUÇÃO (1983/84)

| | |
|----------------------------------|------|
| - Consumo na propriedade | 1% |
| - Intermediário/Atacadista | 27% |
| - Cooperativa | 60% |
| - Outros | 12% |
| | 100% |

6 - POTENCIAL DE ARMAZENAGEM NO RIO GRANDE DO SUL - SITUAÇÃO EM ABRIL/84

| POR ENTIDADES | | | POR CLASSES | | | |
|---------------------------|------------|------------------|-------------|------------|------------------|----------------|
| ENTIDADE | t | PARTICIPAÇÃO (%) | CLASSE | t | PARTICIPAÇÃO (%) | Nº DE UNIDADES |
| CESA E OUTROS OFICIAIS .. | 926.924 | 6,2 | SILOS ... | 1.373.111 | 9,1 | 235 |
| COOPERATIVAS | 6.662.181 | 44,3 | GRANELEIR | 6.684.232 | 44,4 | 426 |
| PARTICULARES..... | 7.448.962 | 49,5 | CONVENC. | 4.954.485 | 33,0 | 1.065 |
| | | | DEPÓSITOS | 1.605.279 | 10,7 | 857 |
| | | | BATERIAS | 420.960 | 2,8 | 88 |
| TOTAL | 15.038.067 | 100,0 | TOTAL ... | 15.038.067 | 100,0 | 3.211 |

FONTE: CEMOS/RS - CIBRAZEM.

7 - DESTINO DA SOJA E SEUS DERIVADOS

(RS: fev/84 a jan/85)

| INDICADORES | ENTRADA | | SAÍDA | | SALDO | |
|-----------------------|-----------|-----|-----------|-------|-----------|---|
| | TONELADAS | % | TONELADAS | % | TONELADAS | % |
| GRÃO | 5.200.000 | 100 | 5.200.000 | 100 | | |
| .Produção | 5.200.000 | 100 | | | | |
| .Exportação | | | 600.000 | 11,54 | | |
| .Saída/outros Estados | | | 650.000 | 12,50 | | |
| .Semente | | | 375.000 | 7,21 | | |
| .Indústria | | | 3.575.000 | 68,75 | | |
| FARELO/TORTA | 2.770.625 | 100 | | | | |
| .Produção | 2.770.625 | 100 | | | | |
| .Exportação | | | | | | |
| .Saída/outros Estados | | | | | | |
| .Consumo | | | 500.000 | | | |
| ÓLEO | 668.525 | 100 | | | | |
| .Produção | 668.525 | 100 | | | | |
| .Exportação | | | | | | |
| .Saída/outros Estados | | | | | | |
| .Consumo | | | 400.000? | | | |

NOTA: Rendimento industrial (18,7% de óleo + 77,5% de farelo).

FONTE: ABIOVE

8 - POSSE DA TERRA (1983/84)

- . Própria 73% da área
- . Arrendada 27% da área

9 - CRÉDITO (1984/85)

- 60% da área é plantada com financiamento
- 40% da área é plantada com recursos próprios

10- SEMENTE UTILIZADA (1984/85)

- 57% da área é cultivada com semente fiscalizada
- 43% da área é cultivada com semente própria.

11 - SEMENTE FISCALIZADA
(Utilização 1982/83)

| CULTIVAR | | QUANTIDADE COMERCIALIZADA (SACOS: 50 kg) | | | | |
|-------------|--------------|--|----------------|-----------|-------|--------|
| | | TOTAL | FORA DO ESTADO | NO ESTADO | % | |
| CICLO CURTO | PARANÁ | 339.897 | 184.724 | 155.173 | 3,58 | 23,93% |
| | BR 2 | 433.934 | 22.490 | 411.444 | 9,50 | |
| | IAS 5 | 721.658 | 377.115 | 344.543 | 7,95 | |
| | PÉROLA | 30.273 | 3.000 | 27.273 | 0,65 | |
| | PLANALTO | 87.866 | 640 | 87.226 | 2,01 | |
| | IVORÁ | 10.904 | 350 | 10.554 | 0,24 | |
| | DECADA | | | | | |
| | IPAGRO 20 | | | | | |
| | PRATA * | 32.096 | 3.367 | 28.729 | 0,66 | |
| CICLO MEDIO | UNIÃO | 63.643 | 1.800 | 61.843 | 1,43 | 41,92% |
| | IAS 4 | 756.945 | 38.095 | 718.850 | 16,59 | |
| | BR 4 | 215.352 | 8.086 | 207.266 | 4,78 | |
| | BRAGG | 882.291 | 220.467 | 661.824 | 15,28 | |
| | DAVIS | 438.730 | 300.980 | 137.750 | 3,18 | |
| | BR 7 | | | | | |
| CICLO LONGO | IVAI | 15.489 | 220 | 15.269 | 0,35 | 34,15% |
| | BR 3 | 93.001 | 3.584 | 89.417 | 2,06 | |
| | COBB | 466.894 | 12.142 | 454.752 | 10,50 | |
| | MISSÕES | 38.114 | 2.304 | 35.810 | 0,83 | |
| | BOSSIER | 444.536 | 233.601 | 210.935 | 4,87 | |
| | VILA RICA | 37.728 | 800 | 36.928 | 0,85 | |
| | HARDEE | 25.687 | 400 | 25.287 | 0,58 | |
| | BR 1 | 486.127 | 14.143 | 471.984 | 10,89 | |
| | SANTA ROSA * | 325.540 | 187.256 | 138.284 | 3,19 | |
| | SULINA ** | 1.502 | - | 1.502 | 0,03 | |
| T O T A L | | 5.948.207 | 1.615.564 | 4.332.643 | 100 | |

* TOLERADA

** TOLERADA E SÓ PARA O LITORAL SUL

FONTE: DFA

12 - CONTROLE DE INÇOS (1983/84)

- . Capina 77% da área
- . Herbicidas 44% da área

13 - ÍNDICE DE MECANIZAÇÃO (1983/84)

| | MOTOMECANIZAÇÃO | ANIMAL/MANUAL |
|-------------------|-----------------|---------------|
| . Preparo do solo | 79% | 21% |
| . Plantio | 78% | 22% |
| . Colheita | 78% | 22% |

14 - VALORES BÁSICOS DE CUSTEIO (VBC) PARA A SAFRA 84/85

| PRODUTO | FAIXA DE PRODUTIVIDADE (kg/ha) | SAFRA 83/84 (Cr\$/ha) | SAFRA 83/84 (Cr\$/ha) | VARIAÇÃO RELATIVA (%) |
|---------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| SOJA | Até 1.250 | 74.500 | 280.000 | 275 |
| | 1.251 a 1.500 | 80.100 | 304.000 | 279 |
| | 1.501 a 1.750 | 98.200 | 374.000 | 280 |
| | 1.751 a 2.000 | 106.700 | 407.000 | 281 |
| | 2.001 a 2.400 | 124.600 | 475.000 | 281 |
| | Acima de 2.400 | 131.300 | 500.000 | 280 |

FONTE: CFP

15 - PREÇO MÍNIMO OFICIAL E PREÇO PAGO AO PRODUTOR
(CR\$/Saco 60 kg)

| MESES | PREÇO MÍNIMO OFICIAL | PAGO AO PRODUTOR | % |
|----------------|----------------------|------------------|-----|
| Agosto/1984 | 20.000 | 21.600 | + 8 |
| Setembro/1984 | 22.120 | 23.100 | + 4 |
| Outubro/1984 | 24.443 | 26.100 | + 7 |
| Novembro/1984 | 27.522 | 29.340 | + 7 |
| Dezembro/1984 | 30.247 | 34.440 | +14 |
| Janeiro/1985 | 33.423 | 35.400 | + 6 |
| Fevereiro/1985 | 37.634 | 36.900 | - 2 |
| Março/1985 | 41.460 | 37.740 | - 9 |
| Abril/1985 | 46.740 | 45.660 | - 2 |
| Maio/1985 | 46.740 | 45.560 | - |
| Junho/1985 | 46.740 | 46.860 | - |
| Julho/1985 | 46.740 | ? | |

FONTE: Preço mínimo oficial - CFP
Preço ao produtor - EMATER/RS.

16 - DESEMBOLSOS NECESSÁRIOS PARA O CULTIVO DE 1 HA DE SOJA (JUNHO/85)

| DISCRIMINAÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO (CR\$) | CUSTO TOTAL (CR\$) |
|-----------------------------------|---------|------------|-----------------------|--------------------|
| A - OPERAÇÕES | | | | |
| 1. <u>PREPARO DO SOLO</u> | | | | |
| . Aração | hm | 2,61 | 28.727 | 74.977 |
| . Gradagem | hm | 2,11 | 27.701 | 58.449 |
| . Conservação de terraços | hm | 0,59 | 28.727 | 16.948 |
| 2. <u>SEMEADURA</u> | | | | |
| . Inoculação | dh | 0,03 | 13.880 | 416 |
| . Aplicação de herbicidas | hm | 1,33 | 29.753 | 39.571 |
| . Semeadura | hm | 1,19 | 44.231 | 52.635 |
| 3. <u>TRATOS CULTURAIS</u> | | | | |
| . Aplicação de Inseticidas | hm | 1,44 | 29.753 | 42.844 |
| 4. <u>COLHEITA</u> | | | | |
| . Colheita mecânica | hm | 1,12 | 50.083 | 56.093 |
| B - INSUMOS | | | | |
| 1. <u>INOCULANTE</u> | | | | |
| 2. <u>FERTILIDADE</u> | | | | |
| . 0-28-18 | t | 0,25 | 1.306.473 | 326.618 |
| 3. <u>SEMENTES</u> | | | | |
| 4. <u>INSETICIDAS</u> | | | | |
| . Triclorfon | l | 0,80 | 30.000 | 24.000 |
| . Monocrotofós | l | 0,50 | 55.000 | 27.500 |
| 5. <u>HERBICIDA</u> | | | | |
| . Metribuzin | kg | 0,50 | 150.000 | 75.000 |
| . Trifluralina | l | 2 | 30.000 | 60.000 |
| T O T A L | | | | 955.011 |

Custo por saco: 38.200

hm - hora máquina

dh - dia homem

NOTA: Uso interno da EMATER/RS

